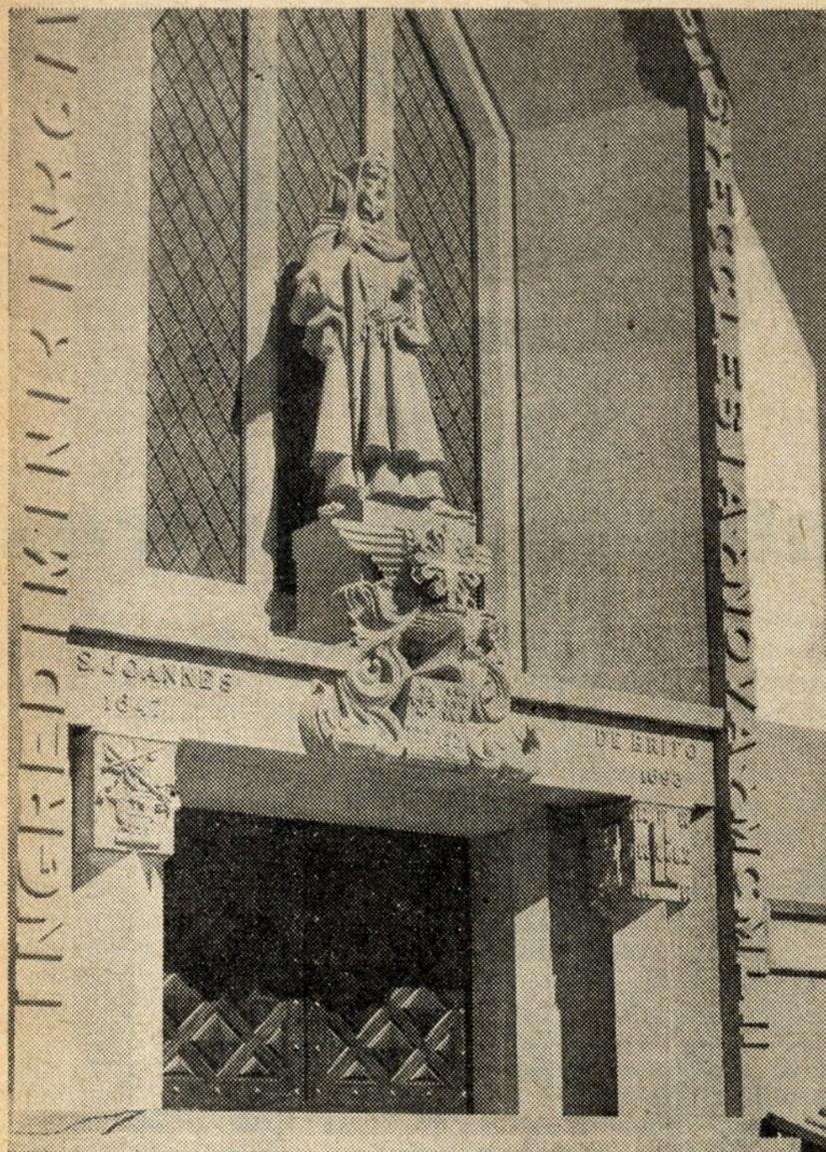


A IGREJA DA AVENIDA DA IGREJA...

estas peças de assinalado valor artístico e material no ambiente moderno da igreja nova. É justo destacar a atitude do Architecto, procurando criar ambiente próprio para as obras de Arte duma época remota, sem abdicar da sua personalidade artística, quando lhe era muito mais fácil desenhar novos motivos. Salvando do entulho aquelas peças, enriqueceu o património do novo templo, sem prejuízo das noções estéticas da actual geração.

Caminhando pela larga avenida, deparamos com um belo edifício de uma torre única ao cimo dum enorme triângulo que forma o beiral do telhado à portuguesa. O portal está encimado pela estátua de SÃO JOÃO DE BRITO — patrono da nova freguesia — numa realização do escultor Joaquim Correia, o mesmo autor das armas e capitéis do pórtico.

O cristão encontra na nova igreja a central motora de todas as energias espirituais e das necessidades



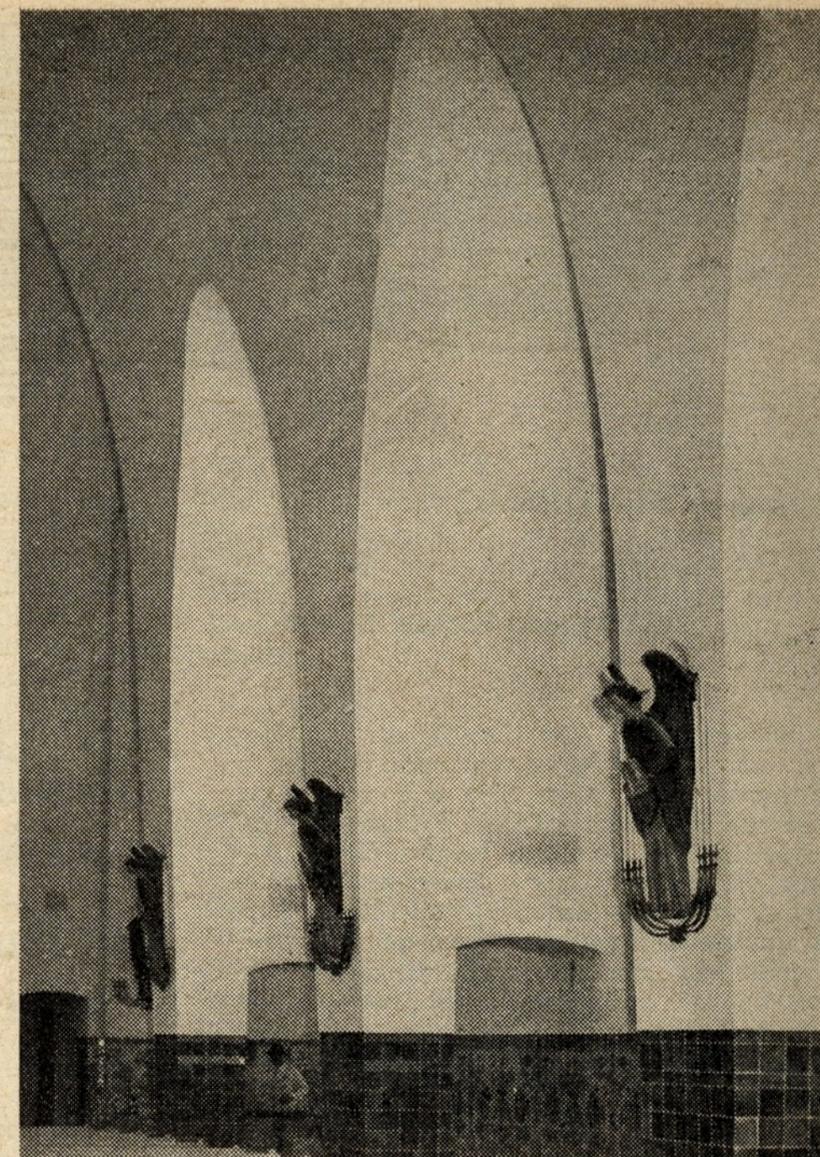
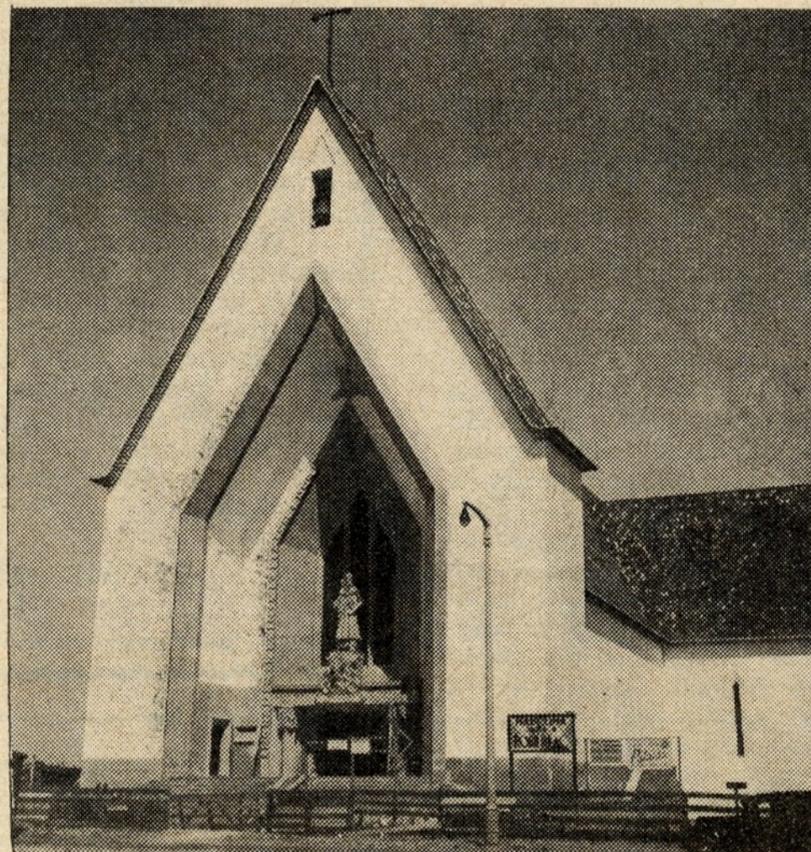
O pórtico e a estátua de São João de Brito

ALVALADE — o bairro infante da cidade de Lisboa — tem a sua linha principal numa artéria que se chamou, desde sempre, a Avenida da Igreja...

Acreditamos que a denominação tenha por finalidade o culto da cidade lisboeta pela Igreja universal católica e apostólica, visto situar-se próximo da avenida de Roma... Mas, seria estranho que num bairro tão populoso não existisse um templo cristão, possivelmente, no final da tão conhecida Avenida da Igreja...

Tudo sucedeu como o leitor previa: encontra-se construída sob projecto do Architecto Vasco Regaleira, majestosa e monumental, uma igreja para 1.500 pessoas, que ficou sendo a maior da cidade atendendo aos múltiplos serviços que ali funcionam.

O templo foi idealizado pessoalmente na parte funcional por Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa, que a mandou construir com os resultados da demolição da igreja da Conceição Nova. O Architecto «salvou» do entulho o soberbo altar-mor construído no século XVIII, os dois altares laterais, algumas portadas e a pia baptismal da velha igreja e integrou



A nave e os Anjos da Via Sacra

materiais directamente relacionadas com os anseios da sua alma: instalações modelares para a Acção Católica de ambos os sexos; vasto salão paroquial; serviços mortuários; residências para o prior e coadjutor; lactário e escola, comunidade para cinco religiosas; e salas para serviços e de enfermagem.

O Architecto foi hábil na concepção do projecto realizado num reduzido espaço com acentuado desnível de terreno, onde colaboraram dedicadamente o Eng.º Aurélio Marques da Silva, nas estruturas, e Diamantino Tojal, na construção.

A moldura de arvoredo que os serviços da C. M. L. vão colocar em redor do belo edifício, será a última pincelada na aguarela que o Architecto Vasco Regaleira executou com talento sobre o fundo verdejante desta cidade que cresce hora a hora; nesta cidade onde o mesmo Artista já delineou a igreja-monumento do Santo Condestável; o colégio da Irmã Eugénia, e outros trabalhos de Arte sacra moderna, que o coloca na primeira fila da arquitectura nacional.

ARTUR SANTA BÁRBARA

